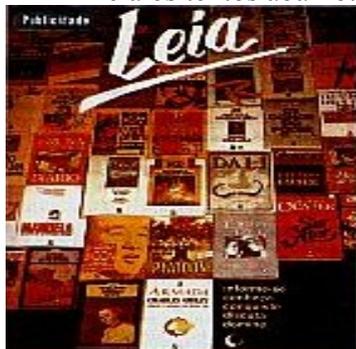


<b>C Adm – 1ª Série</b>	<b>PORTUGUÊS - REDAÇÃO</b>	<b>2006</b>	<b>Nº DE INSCRIÇÃO</b>
Tempo de duração da prova		<b>120</b>	minutos
Confere: _____ <b>Professor (a)</b>		<b>Página</b> 1 de 4	_____

Leia os textos abaixo:



Houaiss entende que no Brasil – “86º lugar em qualidade de ensino, com um dos mais indecentes sistemas de ensino do mundo contemporâneo”- não se pode culpar a criança de chegar aos 11 anos falando um português abaixo da crítica. “Enquanto na França ou na Inglaterra a criança, a partir dos 5 anos, fica de seis a dez horas por dia na Escola, e nela permanece durante doze anos de sua vida, a realidade brasileira é bem outra. A língua é um vetor de todo aprendizado. Quando você aprende Matemática, Física ou Botânica, vocês está aprendendo a língua. Então, quando você tem uma escola com oito, dez horas de duração, você está na prática aprendendo alguma coisa, mais a língua. Acontece que no Brasil não existe o ensino de base e o problema, é claro, vai desembocar no ensino secundário.

Fragmento. *Revista Sala de Aula* n.15. Ano 2, out. 1989, p.15.

*Escrever é uma necessidade. Então, leia plenamente, não para acreditar, nem para concordar, tampouco para refutar, mas para buscar empatia com a natureza que escreve e lê.* Bloom, Harold. *Como e por que ler*. RJ: Objetiva, 2001.

Lendo, construímos nossa identidade

Ao ler, de certo modo, entramos em contato com a nossa história, o que nos dá a chance de compreender melhor nosso tempo, nossa trajetória como nação. Com o texto literário, por exemplo, torna-se interessante nossa relação porque a nossa “história” é recriada por meio das histórias individuais de inúmeras personagens presentes que, em algum momento, parecem conosco.

Como leitores, interagimos com o que lemos. Somos tocados por experiências de leituras que, muitas vezes, evocam vivências pessoais e nos ajudam a refletir sobre nossa identidade e também a construí-la.

Abaurre, M. Luiza. Pontara, M. *Literatura Brasileira – tempos, leitores e leituras*. SP: Moderna, 2006.

A solução para o efetivo progresso do Brasil está na educação. É preciso investir para que haja um sistema educacional sério e de qualidade. No mínimo, formar leitores é a matéria básica para o país dar dignidade à sua população.

RICARDO - São Paulo - SP

Palavra puxa palavra, uma idéia traz outra, e assim se faz um livro, um governo, ou uma revolução; alguns dizem mesmo que assim é que a natureza compôs as suas espécies.

Machado de Assis



São diversas e muito importantes as funções que exercem a escrita e a leitura na construção de um país. Isso porque ao escrever organizamos nosso mundo interior, expressamos sentimentos, expomos aos outros nossas idéias. Lendo, construímos nossos gostos, comparamos mundos diferentes, sentimos raiva ou prazer, enfim, refletimos sobre o que é semelhante e sobre o que é diferente daquilo que nos cerca. Segundo Harold Bloom, no fragmento exposto acima, para escrever bem, primeiro é preciso ler “plenamente”.





<b>C Adm – 1ª Série</b>	<b>PORTUGUÊS - REDAÇÃO</b>	<b>2006</b>	<b>Nº DE INSCRIÇÃO</b>  -----
Tempo de duração da prova		<b>120</b>	
<b>Confere:</b> _____ <b>Professor (a)</b>	<b>Página</b> 4 de 4		

---